



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

## **ALTERAÇÕES POSTURAIS NO SEGMENTO CERVICAL PELO USO DE CELULAR EM ESTUDANTES MATRICULADOS NO 7º E 8º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA ESTADUAL DO RIO GRANDE DO SUL/RS<sup>1</sup>**

**Luciéle Kempka Szczotka<sup>2</sup>, Caroline Camila Sganzerla<sup>3</sup>, Tatiana  
Comerlato<sup>4</sup>, Elvis Wisniewski<sup>5</sup>, Fernanda Dalmaso Camera<sup>6</sup>, Miriam  
Salette Wilk Wisniewski<sup>7</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Fisioterapia

<sup>2</sup> Acadêmica do 9º Semestre do Curso de Fisioterapia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Câmpus Erechim.

<sup>3</sup> Fisioterapeuta, Graduada em Fisioterapia pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Câmpus Erechim.

<sup>4</sup> Fisioterapeuta, Mestre em Ciência do Movimento Humano, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus Erechim.

<sup>5</sup> Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus Erechim.

<sup>6</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus Erechim.

<sup>7</sup> Fisioterapeuta, Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões ? Campus Erechim.

**Introdução:** A postura craniocervical é regida por um sistema neuromuscular altamente complexo, que colabora para contrapor a força da gravidade e o próprio peso da cabeça, que pretendem desequilibrá-la anteriormente. Ela é responsável pela estabilização de modo que qualquer perturbação nesse sistema pode causar desequilíbrios entre essas forças, resultando numa posição da região craniocervical inapropriada, evidenciando a presença de dor. A dor pode estar presente em jovem e em alguns casos, pode estar associada ao uso excessivo e inadequado do telefone celular, resultando em danos à saúde, especialmente sobre a coluna cervical.

**Objetivos:** identificar alterações posturais cervicais em adolescentes usuários de celular; identificar tempo e frequência de uso; presença de dor/desconforto na região cervical e correlacioná-la com o tempo de uso do celular. **Metodologia:** estudo exploratório-descritivo-quantitativo, realizado com nove estudantes matriculados no 7º e 8º anos do ensino fundamental, de ambos os sexos, os quais participaram do estudo mediante assinatura do termo de assentimento, bem como do termo de consentimento dos pais/responsáveis. O estudo foi previamente aprovado do CEP da URI Erechim, mediante CAEE nº 79531517.3.0000.5351 de 26.12.2017. Foi desenvolvido nas dependências de uma escola estadual, intencionalmente escolhida. Contou com a aplicação de um questionário elaborado pelos pesquisadores, da Escala



**Tipo de trabalho:** RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

Analógica Visual (EVA) e de avaliação postural, por meio da biofotogrametria, utilizando-se o *software* de análise postural SAPO®. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva, expressos em ângulos, e apresentados em relação à média e desvio padrão, conforme dados fornecidos pelo próprio *software*, além da utilização do teste de Correlação de Pearson. **Resultados:** Vista anterior, em relação ao alinhamento horizontal da cabeça constatou-se desvio médio de  $0,39^\circ$  à direita bem como dos acrômios, constituindo-se uma elevação do ombro esquerdo ( $0,73^\circ \pm 1,42^\circ$ ). Em relação as vistas lateral direita e esquerda, o alinhamento vertical da cabeça em relação ao acrômio, se mostrou ligeiramente anteriorizado (VLD  $5,25^\circ \pm 6,81^\circ$ ) e (VLE  $6,27^\circ \pm 5,65^\circ$ ). Na vista posterior, o alinhamento horizontal dos ombros demonstrou desvio à direita, sugerindo elevação do ombro esquerdo ( $0,83^\circ \pm 0,81^\circ$ ). Constatou-se que 100% da amostra faz uso de celular diariamente, destes, 22,22% em torno de 2 horas, 55,56% entre 3 a 4 horas e 22,22% superior a 4 horas/dia, sendo o período noturno, o de maior tempo de uso, 66,67%. A dor na região cervical está presente em 66,67% da amostra, da qual 11,11% referiu dor leve; 33,34% moderada e 22,22% intensa. Observou-se fraca correlação (0,151) entre o tempo de uso de celular e a intensidade da dor referida pelos estudantes. **Conclusões:** Os adolescentes participantes deste estudo usam celular diariamente, em sua maioria, em tempo superior a 3 horas. Há presença de dor, de intensidade moderada a intensa na região cervical. Há presença de alterações posturais em relação ao alinhamento horizontal da cabeça e dos acrômios nas vistas anterior e lateral direita e esquerda. Há fraca correlação entre o tempo de uso de celular, intensidade da dor e presença de alterações posturais na região cervical, entre os adolescentes participantes deste estudo.

**Palavras-chave:** Postura; Telefone Celular; Cervicalgia.